



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

MANDATO 2021 / 2025

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2025

ATA Nº 2/2025

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia sitas em Vendas de Azeitão (Rua 25 de Abril), deu-se início à sessão da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Azeitão (São Lourenço e São Simão) a fim de tratar da seguinte Ordem de Trabalhos:

♦ Período de intervenção do público

♦ Período de Antes da Ordem do Dia

1. Informação da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da junta e da situação financeira da freguesia

Antes de dar início à chamada, o Senhor Presidente da Mesa, deu conhecimento que o eleito do PS, Tiago Miguel Dinis Cardoso, pediu substituição por Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva, que também pediu substituição, tendo sido substituída por Rui Daniel Ferreira Rosário.

1

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças:

♦ **Coligação Democrática Unitária (CDU):**

Simão Abel Brito Neves
Patricia Andreia Weber Marcelino
João José Almeida Carpelho
Ana Isabel Marques de Carvalho
Henrique Pinto Gonçalves

♦ **Partido Socialista (PS):**

Teresa Alexandra Malveiro Andrade
Rui Daniel Ferreira Rosário
Graciete Maria da Conceição Vasco (*não esteve presente*)
Gil Aires Parreira Raposo

♦ **Partido Social Democrata (PSD):**

Renato Gonçalves Araújo
Maria do Céu Costa Parreira



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Luís Miguel de Carvalho Franco Correia

♦ **Partido CHEGA**

Nuno Alexandre Borges Macedo Calder

A mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Renato Gonçalves Araújo, pelo Primeiro Secretário, Simão Abel de Brito Neves e pela Segunda Secretária, Patrícia Andreia Weber Marcelino.

Estavam presentes os seguintes membros da Junta de Freguesia:

A Presidente Sónia Cristina Pereira Paulo; o Tesoureiro David José da Mota Geleia; o Secretário José Manuel Lima Neves; e os Vogais Francisco Inácio de Brito Palma e Hercílio José Demétrio Ferreira

Antes de dar início aos pedidos de intervenção do público, o Sr. Presidente informou que chegaram à mesa da Assembleia 2 propostas para inclusão na ordem de trabalhos por parte do PS e 1 recomendação por parte do CHEGA

Dada a informação, deu início ao período de intervenção do público.

I - Período de intervenção do público

Pediu a palavra a Sra. D. Ana Maria Felizardo.

Disse viver em Brejos de Azeitão há mais de 50 anos, numa das ruas mais importantes de Brejos de Azeitão, na Rua de São Gonçalo junto à Escola Primária de Brejos Clérigos. Uma rua com asfalto degradado, levantadas, sarjetas entupidas, árvores mortas que não foram substituídas, cabos de telecomunicações que mais parecem estendais.

Disse também, que as verbas destinadas à cultura deveriam ter sido canalizadas para as coletividades, que tanto precisam de ajuda, nomeadamente para a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense e para o SIMBA, em vez da aberração do Centro Cultural que se encontra a ser construído junto à rotunda do Hortelão, com todo o respeito pelo arquiteto do projeto.

Disse ainda, que o desprezo por Brejos é bem notório a partir da Rotunda da Repsol. Até a relva da rotunda das ovelhas secou.

Antes de terminar a sua intervenção, disse que a freguesia deveria ter bebedouros tal como o Município do Seixal.

Terminada a intervenção da Sra. D. Ana Maria Felizardo, pediu para intervir o Senhor José Pedro Jesus Silva,

Disse ser morador na Rua Nova da Jardía, na interseção com a Rua da Revolução. Há mais de 30 pediu à Câmara Municipal de Setúbal uma alteração ao projeto, tendo a mesma sido indeferida. Na mesma altura pagou para a construção de passeio 900 contos; até à data o mesmo não foi construído nem o dinheiro foi devolvido.

Terminada a intervenção do Senhor José Pedro Jesus Silva, interveio o Senhor Cláudio Bártolo,

Disse residir na Rua do Zambujeiro há mais de 60 anos. Já contactou a Junta de Freguesia e o Gabinete de Fiscalização da Câmara Municipal de Setúbal várias vezes para alertar as entidades competentes sobre a situação grave de sinalização vertical na Rua do Zambujeiro.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Disse também que, no terreno ao lado da sua casa, em consequência do Temporal Martinho, vários ramos de árvores caíram e algumas apresentam risco de queda iminente para a via pública e sobre as habitações. Tentou alertar o proprietário do terreno sobre a situação, mas foi maltratado e para não o maltratar a ele também, apresentou uma exposição por escrito na Junta de Freguesia. A Junta por sua vez encaminhou para o Gabinete de Fiscalização da Câmara. Após ser notificado o Senhor procedeu ao corte das pernadas; no entanto, todos os resíduos provenientes desses corte continuam no terreno. Com as temperaturas que se fazem sentir, a falta de limpeza do terreno constitui um grave perigo de incêndio.

Disse ainda, que as entidades responsáveis só tomam uma atitude quando algo de grave acontece.

Terminada a intervenção do Senhor Cláudio Bártolo, pediu para intervir o Senhor José Luís Marques da Costa.

No uso da palavra disse que não vem à assembleia em representação de nenhum partido político, sempre gostou de ajudar. Por essa razão anda com o olhar mais atento para poder registar situações que estejam menos bem.

Seguidamente pediu para intervir o Senhor Tiago Pacheco,

No uso da palavra disse residir na freguesia há 3 anos e vem à Assembleia colocar 3 questões:

- ◆ Azeitão cresceu exponencialmente, mas os acessos parecem ser mais ou menos os mesmos.
Pretende saber se está em curso algum plano de melhoria de acesso à Vila.
- ◆ Existe em Azeitão uma USF nova, mas que não tem ainda uma equipa composta.
Gostaria de saber se existe por parte da Junta de Freguesia algum plano para captar profissionais, nomeadamente médicos.
- ◆ Às 4^{as} feiras à noite existe uma romaria de motos que causa um ruído brutal com uma poluição sonora ensurdecedora.
O que está a ser feito para evitar este constrangimento todas as semanas

Seguidamente interveio o Senhor Mário Rui Fernandes.

No uso da palavra disse viver em Aldeia Rica e viu na proposta de orçamento a aquisição de alguma maquinaria leve e pesada, varredora e contratação de pessoal. Desde há muito tempo que envia e-mails para a Junta de Freguesia e sempre obteve resposta; no entanto, os últimos têm feito “ricochete”, não entende o porquê, os canais de comunicação são os mesmos.

Dirigindo-se ao Senhor Lima Neves, disse que houve uma franca melhoria na recolha de monos; no entanto, o corte de ervas e limpeza das ruas está terrível.

Disse também que na semana passada o Senhor Presidente da Câmara disse publicamente que até ao final de junho todo o mato estaria limpo, mas não é isso que se vê, nem em Setúbal, nem em Azeitão. Por essa razão, solicito os seguintes esclarecimentos:

- Existe algum plano para a limpeza e corte de ervas na freguesia? Se sim, esse programa é público?
- Qual o orçamento para a contratação de empresas para este tipo de serviços?
- Como foi feita a adjudicação a essas empresas?
- Quais os critérios e valores para a contratação?
- As empresas foram contratadas para o corte e para o ensacamento de mato? Se sim, por que motivo o mato cortado continuo nos espaços públicos?
- Quantos operacionais da junta se encontram afetos aos serviços de limpeza?
- Qual o rácio de baixas médicas no último ano?



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

- Existem baixas por razões de saúde mental? Se sim, quantas?
- Quantos operacionais se encontram de férias neste momento?
- Quem supervisiona o plano diário, semanal e mensal das equipas de limpeza? Esses relatórios são públicos?
- Existem relatórios de supervisão?
- Quais as conclusões tiradas desses relatórios? Os mesmos são públicos?

Antes do temporal Martinho, na Rua do Fisco, uma rua que serve de escapatória para ao trânsito do centro da vila, na zona junto aos cavalos, era difícil transitar tal era o mar de água e detritos que vinham das vinhas. As quintas são privadas; no entanto, a junta e a Câmara têm mecanismos que permitem, juntamente com os proprietários, fazer algo que impeça aquelas situações.

Disse ainda, contrariamente ao que foi dito pela Sra. Presidente numa Assembleia, que a Junta de Freguesia se iria substituir à Câmara na pintura das passeadeiras; o que se viu foram umas pinceladas.

Terminada a intervenção do público, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao executivo da Junta de Freguesia.

Para dar resposta às questões apresentadas pelo público, pediu a palavra a Senhora Presidente da Junta,

No uso da palavra, esclareceu que as respostas dadas serão divididas pelo executivo em função dos assuntos apresentados.

4

Em resposta à Sra. D. Ana Maria Felizardo, disse:

- ◆ Em relação aos bebedouros foi um elemento que o executivo sentiu falta nos jardins. Foram pedidos orçamentos e, para testar, iria ser colocado no Parque Bacalhôa I; depois seria ampliada a colocação a outros locais da freguesia. No entanto, não foi autorizada a colocação, porque a captação de água neste parque é feita através de furo. Pedimos à Câmara Municipal de Setúbal que viesse ver a viabilidade da colocação de bebedouros em outros locais da freguesia. Até à data ainda não obtivemos resposta.
- ◆ Relativamente à rotunda as ovelhas a mesma está a ser alvo de uma intervenção.

Em resposta ao Senhor José Pedro, disse:

A Rua da Revolução está contemplada no empréstimo que a Câmara Municipal de Setúbal fez, estando prevista a execução dos seguintes trabalhos:

- ◆ Requalificação da rua em terra batida
- ◆ Rede de drenagem de águas pluviais
- ◆ Reforço de águas e domésticos, por parte dos Serviços Municipalizados
- ◆ Passeios pedonais
- ◆ Rede viária e betuminoso
- ◆ Sinalização vertical

Para mais esclarecimentos, pediu ao Senhor José Pedro que aguardasse até ao final da reunião para que lhe fossem dados mais esclarecimentos sobre o assunto.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em resposta ao Senhor Cláudio Bártolo, disse:

- ◆ As questões que colocou não são do conhecimento do público, mas são do meu conhecimento, porque foram transmitidas pelo próprio numa reunião. Nessa altura os assuntos foram encaminhados para a Câmara Municipal de Setúbal, entidade que poderá dar resposta ao assunto. A Senhora D. Rita Carvalho e o Senhor Eng. Madeira disseram que avaliariam o pedido de alteração de trânsito na Rua Manuela de Azevedo
- ◆ Relativamente à limpeza do terreno aplica-se a mesma resposta.

Em resposta ao Senhor José Luís Marques da Costa, disse:

- ◆ Algumas passadeiras foram efetivamente pintadas, mas foram poucas. O orçamento para 2025 que não foi aprovado, incluía a pintura de 75 passadeiras.
- ◆ Agradecemos a sua participação

Em resposta ao Senhor Tiago Pacheco, disse:

- ◆ A Azeitão era efetivamente o local de residência de muita gente, mas também de segunda habitação para muitos. Nos últimos anos houve um crescimento no número de residentes em Azeitão, mas na realidade não houve um acompanhamento numa série de estruturas, nomeadamente na educação, saúde e abastecimento de água.

Não nos é possível, de momento, indicar o mapa do que está planeado, mas iremos solicitar essa informação à Câmara Municipal de Setúbal.

- ◆ Nem a Câmara Municipal de Setúbal, nem a Junta de Freguesia têm capital para poderem captar profissionais de saúde. Efetivamente o novo centro de saúde foi construído em terreno cedido pela câmara, com investimento da câmara. No entanto, damos nota, que esse investimento até à data não foi restituído.

Em resposta ao Senhor Mário, disse:

- ◆ A Junta de Freguesia não tinha no orçamento qualquer aquisição de uma varredoura; o que tínhamos era um serviço contratado.
- ◆ Houve uma alteração na recolha de lixo e monos. O trabalho que era assegurado pela Junta de Freguesia, agora é efetuado pelos Serviços Municipalizados. Estando agora os motoristas que estavam alocados a este serviço, mais disponíveis, talvez no futuro a aquisição de uma varredoura faça sentido.
- ◆ Com o chumbo do orçamento não nos é possível abrir outro procedimento concursal. No entanto, os candidatos que foram admitidos no último concurso entrarão ao serviço amanhã.
- ◆ Encontra-se também a decorrer um procedimento para a admissão de administrativos, onde existe uma grande carência de pessoal.
- ◆ Em relação às baixas não existe nenhum trabalhador com baixa psicológica.
- ◆ Encontram-se 7 trabalhadores de baixa, por diferentes motivos; no entanto não regressam aos serviços sem serem avaliados pelo médico na medicina no trabalho.
- ◆ A pintura das passadeiras já foi dada resposta na intervenção anterior.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

As suas questões foram registadas, ficarão registadas em ata, mas não temos aqui a informação para podermos dar resposta a todas as questões que colocou. No entanto, iremos fazer o levantamento para posteriormente informá-lo.

Seguidamente interveio o Sr. José Lima Neves, para responder às questões levantadas sobre assuntos do seu pelouro.

Em resposta à Sra. D. Ana Maria Felizardo, disse:

- ♦ A Rua de São Gonçalo foi intervencionada recentemente.
- ♦ Relativamente às calçadas, andamos a fazer um levantamento para posteriormente procedermos às reparações
- ♦ A Eng^a Claudia, responsável pelos espaços verdes da freguesia, anda a fazer um levantamento das espécies mais indicadas para serem plantadas nesse local.

Em resposta ao Sr. Mário Fernandes, disse:

- ♦ As ruas da Aldeia Rica e da Vinha da Sardinha, foram todas limpas em abril.
- ♦ A recolha dos resíduos provenientes da tempestade Martinho, será articulada com os Serviços Municipalizados de Setúbal.
- ♦ Como já foi dito, temos 7 trabalhadores de baixa, 4 reformaram-se, 3 saíram em mobilidade e 9 pessoas com trabalho condicionado.
- ♦ Em relação à inundaçãõ na Rua do Fisco, o que está combinado é a vinda de uma máquina para desobstruir e alargar as valetas para que nas próximas chuvas as águas possam ser canalizadas para as linhas de águas e não arrastarem os detritos para a estrada.

6

Terminada a intervenção do Sr. José Lima Neves, interveio o Vogal da Junta de Freguesia Sr. Francisco,

Em resposta à Senhora D Ana Maria Felizardo disse:

- ♦ Contrariamente ao que indicou, a Junta de Freguesia não só apoiou a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense e o SIMBA, como também outras coletividades, associações e instituições, nomeadamente o Grupo Musical e Desportivo União e Progresso, a Sociedade Filarmónica Providência, a Associação Sebastião da Gama, Associação de Artes Plásticas CVA, entre outras.
- ♦ O auditório será um espaço muito importante para a freguesia. As iniciativas são realizadas maioritariamente no verão para possam ser utilizados os espaços públicos. Caso contrário, estaremos sempre sujeitos à disponibilidade de agenda das coletividades, não estando, contudo, a dizer que iremos deixar de realizar atividades nesses espaços.

Antes de dar por terminada a intervenção do público, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu a novamente a palavra à Senhora. D Ana Maria Felizardo,

No uso da palavra a senhora disse:

- ♦ Fique claro que não está contra o investimento na cultura. O que não entende é que, o terreno cedido há 15 anos pelo urbanizador para a construção da nova centralidade em Brejos, e de um momento para o outro aparece um centro cultural.



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

Seguidamente, interveio a Senhora Presidente da Junta para dar nota, de que caso a senhora pretenda irá pedir esclarecimentos ao executivo camarário sobre o assunto.

Ainda no uso da palavra disse, que a construção de um Centro Cultural deveria ser do agrado de todos. A cultura é muito cara e nem todas as pessoas têm acesso a ela. Um povo sem cultura é muito fácil de monopolizar. A cultura é determinante no nosso país.

Mais importante que a quantidade é a qualidade. O centro cultural dará aos Azeitonenses a experiências que de outra forma, não seriam possível para algumas pessoas.

Terminada a intervenção da Senhora Presidente da Junta, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu início ao Período Antes da Ordem de Dia.

II – Período de Antes da Ordem do Dia

Pediu a palavra o Vogal Henrique Gonçalves (CDU)

No uso da palavra disse, que todos sabemos as dificuldades que existem em gerir esta freguesia, aliás estas duas freguesias. Por essa razão há a necessidade de um olhar mais atento para alguns locais que estão a precisar de desmatações, nomeadamente na Rua Eng.º Gomes Pedro, onde a vegetação se encontra bastante alta. Não obstante o risco de Inocência, o mato dificulta a visibilidade numa via com várias curvas e contracurvas.

Disse também que na urbanização onde vive também já apareceram baratas.

Terminou a sua intervenção questionando se já existe programa para as Festas da Arrábida.

Terminada a intervenção da Vogal Henrique Gonçalves (PS), pediu a palavra o Vogal Rui Daniel Rosário (PS),

Disse, apesar de algumas picardias, no geral as Assembleias foram um bom exemplo de diálogo e cidadania entre as várias forças políticas. Fica, no entanto, a sensação que voltando ao princípio foi um bocadinho “chover no molhado”. Muitas questões ao longo destes anos ficaram sem resposta. A dependência das competências da Câmara Municipal de Setúbal, impede, muitas vezes, o bom funcionamento da junta, mas isso não impede que a junta tente interpelar a Câmara sobre os assuntos. Como exemplo, fica a falta de transportes que sirvam os moradores das aldeias situadas na serra. É incompreensível não haver um minibus que faça a ligação entre o centro Vila Nogueira de Azeitão e as aldeias. A falta de saneamento nessas mesmas aldeias também é uma preocupação.

Ainda no uso da palavra disse, obviamente, também existem coisas positivas; relativamente à cultura, o “Jazz na Villa” é uma iniciativa muito feliz. Sobre o novo auditório, poderá ser discutível se chegou tarde ou cedo, se o local é o melhor ou não, mas a oferta de um espaço cultural em Azeitão é de saudar.

Seguidamente pediu para intervir o Vogal Gil Raposo (PS)

No uso da palavra disse, no seguimento do que já foi ouvido aqui hoje, e também do que vamos ouvindo na rua, ficamos com um misto de estupefação, porque realmente era expectável que perto do ato eleitoral houvesse uma celeridade de determinadas obras, quase desesperantes de última hora. No que sentimos, e que ouvimos muitas vezes na rua, é um certo abandono, apelidado pelas pessoas de uma “gestão fantasma”.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

A bancada do PS gostaria de saber o que se passa, e o que poderá ter causado isto. No entanto, do vosso legado será avaliado nas próximas eleições.

Ainda no uso da palavra disse que, no seguimento de uma visita recente a Pinhal Negreiros, verificou-se que os equipamentos novos já apresentam falta de manutenção. Existe também um uso desses equipamentos em determinados horários que incomodam os moradores. De acordo com a lei, os moradores têm direito ao descanso.

Disse também que na última assembleia foi falado que o autocarro iria sofrer uma intervenção a nível de pintura. Verdade é que não houve qualquer intervenção e o mesmo está cada vez mais degradado. Disse ainda, que foi dito recentemente, ressaltando alguma má interpretação, que no próximo ano a Escola EB 2,3 de Azeitão terá 10.º ano, e que estaria em curso para aprovação a construção de uma nova escola. Importa, no entanto, saber se a atividade letiva se irá manter, porque uma coisa é a requalificação de uma escola, outra é a construção de uma escola de raiz.

Para terminar referiu que no seguimento do requerimento que fizeram no âmbito do Direito de Informação, sobre o pavilhão em Vendas de Azeitão, ficaram apenas algumas dúvidas que serão enviadas por escrito.

Seguidamente pediu a palavra Graciete Vasco (PS)

Disse, que a Câmara gastou dinheiro em desbaratizações, os moradores gastaram dinheiro em desbaratizações, mas as baratas continuam em Pinhal de Negreiros.

Com a requalificação que está a acontecer nesta urbanização, os espaços ajardinados estão destruídos, os passeios estão levantados, os relvados estão a secar. Acreditamos que é por uma boa causa e que, no final vá ficar tudo muito bonito; no entanto, gostaríamos de saber para quando está previsto o término da obra.

Terminada a intervenção de Graciete Vasco, interveio Nuno Calder (CHEGA)

No uso da palavra disse ser preocupante ver que em alguns locais da freguesia sejam os próprios moradores a limpar e cortar ervas junto às suas propriedades. Se a população tem que se substituir nas competências da junta, então que falem com as pessoas e lhes deem alguns benefícios como contrapartida.

Disse também, que os fregueses têm questionado a ausência da varredoura na freguesia, e gostaria de saber se isso corresponde à verdade, e qual o motivo para que a mesma não esteja a operar.

Disse ainda, no seguimento de uma proposta apresentada pelo CHEGA, se não estiver em erro, estaria incluída no orçamento, aprovado para 2024, uma rubrica para a pintura de passadeiras. Se assim foi, porque motivos o trabalho de pintura das passadeiras não foi executado.

Seguidamente, o Senhor Presidente deu a palavra à Vogal Maria do Céu Parreira (PSD)

Disse que, nesta altura em que entram as férias e os jovens precisam de locais para se encontrarem e conviverem vem saber se já existe algum desenvolvimento sobre o quiosque do Parque da Bacalhôa I. Ainda no uso da palavra, pediu esclarecimentos sobre o fato de o parque infantil junto às Francesinhas, cujos os equipamentos foram retirados por questões de segurança pela Câmara Municipal de Setúbal, se encontrar com cancela aberta, com pedras grandes no chão.

Não havendo mais interpelações ao Executivo, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Junta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

No uso da palavra, a Senhora Presidente disse que à semelhança do que aconteceu anteriormente em resposta ao público, as respostas ao Executivo serão dadas pelos diferentes membros do Executivo, dependendo do assunto

Em resposta a Rui Daniel Rosário (PS)

Disse, que a última troca de e-mail entre a Câmara Municipal de Setúbal e a TLM é datada de junho de 2024, e o e-mail dá nota que os Casais da Serra nunca foram dotados de transportes públicos regulares, apenas na altura da época balnear. A TML, questionou a Junta de Freguesia se havia necessidade de esta linha passar a existir, ao que a Junta de Freguesia respondeu que sim. Desde essa data, não obtivemos mais informação sobre este assunto.

A título de informação, este ano as carreiras Setúbal - Praia do Creiro, serão em maior número e em horários mais diversificados.

Disse também que a rotunda da EN10, tem um projeto, e esperamos que muito brevemente ele possa ser levado a cabo.

Em resposta a Gil Raposo (PS),

No uso da palavra disse, que efetivamente os moradores de Pinhal de Negreiros têm razão. Os materiais utilizados para a vedação da zona de jogos, não foram efetivamente os mais indicados. Os técnicos da Câmara Municipal de Setúbal, estão a analisar a melhor forma de resolver o problema. Poderia ser colocado na porta um horário, mas surtiria o mesmo efeito que as placas que se encontram junto aos contentores com a indicação de não colocação de lixo na via pública.

Relativamente Escola EB2,3 disse:

- ◆ A Escola EB 2, 3 de Azeitão, não estava referenciada como prioritária pelo governo central. Foi pedido à Proteção Civil que fizesse um levantamento exaustivo das reais necessidades da escola. Foi, no entanto, concluído que os custos das melhorias seriam superiores ao custo de uma escola nova.
- ◆ A Câmara Municipal de Setúbal, iniciou um Estudo Projeto que foi entregue à DGES. É garantido que Azeitão vai ter uma escola nova.
- ◆ Fomos também surpreendidos com a possibilidade de Azeitão ter uma Escola Secundária. Veio uma proposta do Diretor da DGES, para que fossem abertas 2 turmas do ensino secundário. Essa proposta foi aprovada, pelo Conselho Geral, mas não com o meu voto. Não vamos dizer que temos uma Escola Secundária em Azeitão quando, na realidade só temos 2 turmas.

Em resposta a Graciete Vasco (PS)

- ◆ A obra de requalificação de Pinhal de Negreiros é da Junta. O empreiteiro pediu à junta uma prorrogação do prazo porque, durante o decorrer da obra, há trabalhos que têm que ser ajustados.
- ◆ Deixar um agradecimento público aos moradores da Rua Poeta Bocage e à Dra. Isabel Levy, pela forma como articularam com a Câmara o processo de desbaratização de todos os prédios que estão abrangidos por esta intervenção. No final da obra será feito um reforço.
- ◆ Os espaços ajardinados serão requalificados no final da obra. Importa esclarecer que, em muitos locais da freguesia os espaços ajardinados estão a secar devido por vandalismo e roubo do material de rega.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

Em resposta a Nuno Calder (CHEGA)

- ♦ As pinturas das passadeiras estavam contempladas no orçamento para 2025, não no orçamento de 2024. Como o orçamento não foi aprovado, significa que estamos a trabalhar com o orçamento do ano anterior, onde essa rubrica não estava incluída.

Em resposta à Maria do Céu Parreira (PSD),

- ♦ O Quiosque do Bacalhão I, vai ser alvo de hasta-publica por parte da Câmara Municipal de Setúbal. Logo que o processo esteja feito e as datas definidas será publicado no site da Junta de Freguesia.
- ♦ Os equipamentos do Parque infantil foram retirados por não cumprirem as normas de segurança

Terminada a intervenção da Sra. Presidente, interveio o Secretário José Lima Neves, para dar resposta às questões do seu pelouro.

Em resposta a Nuno Calder (CHEGA),

- ♦ O contrato com a varredoura terminou em março. Abrimos concurso duas vezes, mas os mesmos ficaram desertos.

Seguidamente, o senhor Presidente deu a palavra a Gil Raposo (PS).

No uso da palavra disse, que apenas Sesimbra manteve permanentemente a sua carta educativa; em Setúbal houve um período em que a esta foi retirada.

Disse também, que o PS sempre afirmou que faria um pavilhão na escola, e veio a CDU dizer que o pavilhão seria junto ao mercado, voltaram agora a dizer que seria na escola. O PS garante que, a partir de outubro o pavilhão será construído na escola.

Disse ainda que gostariam de saber se há alguma previsão de data para o início da obra e a data da sua conclusão.

Seguidamente pediu a palavra Rui Daniel Rosário (PS)

No uso da palavra e dirigindo-se à Senhora Presidente da Junta, disse que não duvida do seu empenho, já não tem tanta certeza no empenho daqueles que a acompanham.

Disse também que, em contexto profissional teve a possibilidade de interpelar o representante da Carris Metropolitana que lhe disse que a carreira que assegura o transporte para as praias não para nas aldeias, e que desconhecia que em Casais da Serra existia uma paragem.

Disse ainda, ter ficado sem resposta a falta de planeamento urbano. Deixa-se construir da forma que se está a fazer e não se criam espaços lúdicos para as pessoas.

Seguidamente pediu a palavra o Secretário José Lima Neves.

Disse que o problema da escola secundária tem mais de 30 anos. E como já referido por várias vezes nesta Assembleia, a CDU levou à Assembleia da República uma proposta para a construção de uma Escola Secundária em Azeitão que foi chumbada pelo PS.

De seguida interveio Gil Raposo (PS).

Disse que, por várias vezes nesta Assembleia foi explicada a razão da votação do PS, à proposta apresentada pela CDU na Assembleia da República, basta consultar a ata. O que foi pedido foi se, à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

data de hoje havia previsão para o início e de conclusão. O que foi aqui dito é que a bancada do PS, sempre defendeu o pavilhão na escola, contrariamente à CDU, que defendia a construção do pavilhão junto ao recinto do mercado mensal. Agora assumem que o vão fazer na escola; nós também o faremos depois de outubro.

Terminada a intervenção de Gil Raposo, pediu a palavra a Senhora Presidente da Junta.

Em resposta a Gil Raposo, disse que este tema já foi trazido à Assembleia. No entanto, recorda-se que a posição do executivo era a construção de um pavilhão que servisse à população e também à escola; nunca disse que a construção de um inviabilizava a construção do outro.

Disse também que não concorda que se afirme que existe uma escola secundária, quando o que temos é uma oferta curricular na área de humanidades para duas turmas.

Seguidamente, interveio Henrique Gonçalves (CDU).

Disse, às vezes, cabe a cada um de nós que está na luta autárquica colocar em primeiro lugar as populações e não as camisolas do partido; assim talvez tenhamos a escola secundária em Azeitão.

Seguidamente, interveio a Senhora Presidente, para dizer que, na ata do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Azeitão, ficou registado o seguinte:

- *"A maioria dos conselheiros demonstrou a sua discordância quanto à abertura destas duas turmas do ensino secundário no próximo ano letivo."*

(Esta informação encontra-se apenas à ata)

Seguidamente a título excecional o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Fernando Morgado, Presidente da Associação de Pais da EB2,3 de Azeitão.

Disse, que a Câmara Municipal de Setúbal, apresentou um estudo prévio para a requalificação da escola, estudo esse que foi aprovado pela DGES, que por sua vez o levou ao Ministério da Educação. Senhor Ministro disse que, enquanto houver mais de 400 escolas para requalificar, não haverá verbas para novas escolas; por essa razão teremos que arranjar solução para o ensino secundário em Azeitão. A contraproposta da DGES foi ampliar a requalificação da escola. A Câmara Municipal de Setúbal comprometeu-se a refazer o estudo prévio até ao final do mandato, para que o projeto que está apalavrado pela DGES seja aprovado por escrito. E assim, logo que estejam aprovadas as linhas de financiamento o projeto possa avançar para concurso.

Terminada o Período de Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para o Período da Ordem do Dia

III – Período da Ordem do Dia

Pediu para intervir o Vogar Hercílio Ferreira,

No uso da palavra, mencionou alguns dos trabalhos desenvolvido no seu pelouro, nomeadamente:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

25
1

Cemitérios

- Pintura das capelas
- Pintura dos muros
- Reparação de telheiro
- Plantação de arbustos na entrada dos cemitérios

Mercado de Vila Nogueira

- Colocação de janelas para arejamento do espaço
- Colocação de toldo por cima da bancada de frutas e legumes

Mercado Mensal

- Pintura do edifício onde funcionam os WC

Seguidamente pediu para intervir Teresa Andrade (PS),

- **Disse:**

Estamos a viver tempos de grandes desafios, em que temos de acrescentar também novas modalidades de comunicação, mas também ter algumas cautelas.

Por exemplo, reparei hoje, e gostaria de salientar isto para todos os eleitos, mas também para os fregueses e para quem está em casa: a forma como a comunicação se pode tornar negativa nas redes sociais. Por exemplo: hoje foram anunciadas as festas que vão começar no próximo fim de semana e os comentários, se os lerem, são comentários deploráveis por parte de fregueses; a forma como se queixam de tudo, mas também contribuem às vezes muito pouco. Não estou a falar dos que vieram aqui hoje contribuir, pois isso é sempre positivo, sobretudo quando é construtivo, mas a forma como se queixam, como deitam abaixo, como dizem que está tudo mal.

Eu percebo que as pessoas deixem de querer ser candidatas, porque isto é duro.

Não sei se poderei estar na próxima reunião; queria dizer que foi um prazer conhecer-vos a todos, independentemente da força política.

Também à Sra. Presidente, e ao seu Executivo; sei a dedicação que têm, independentemente do que às vezes se consegue fazer. Acho que devemos esse respeito uns aos outros em democracia e esse é o exemplo que eu gostaria que todos déssemos. Depois, agradeço aquilo que foi feito, que não é fácil, é uma freguesia que está a crescer e que é difícil de gerir.

Agradecer a cultura, agradecer tudo aquilo que foi positivo.

Há pessoas que vieram para a freguesia há 3 anos e que as queixas são as mesmas que nós que estamos a morar cá há 20 anos; alguns de vocês moraram aqui a vida toda, nasceram aqui, as vossas famílias também. Há prioridades, nomeadamente a manutenção do espaço público; asfaltamentos, a deservagem, a manutenção das estruturas. Para que os nossos problemas venham ao lume, porque nós somos todos fregueses daqui e esta é a nossa vantagem, nós conhecemos a nossa terra.

O parque infantil que a eleita Maria do Céu Parreira referiu, foi o parque onde o meu filho brincou desde pequenino, e era ótimo. Foi ótimo ter aquele parque quando ele tinha 18 meses e queria subir ao escorrega. Dá-me pena, como é óbvio, ver que há outras crianças que neste



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

momento não podem usufruir disto. Passaram 20 anos e tudo o que se estragou não voltou a ser recuperado. Não estou a pôr culpas em ninguém, porque foram 20 anos.

Seguidamente interveio a Sra. Presidente da Junta, e dirigindo-se à Eleita Teresa Andrade (PS), disse:

- ♦ Na primeira Assembleia de Freguesia não sabia ao que vinha, e quando o técnico de contas perguntou se estava nervosa, respondi quem não sabe ao que vem, não pode estar nervoso. Não vim nervosa dia nenhum a esta assembleia, porque reconheci o trabalho que fiz e procurei fazer, mas também reconheci o respeito que a Teresa, desse lado, teve para com a minha inexperiência nas intervenções, e estando do lado da oposição me ajudou a construir, enquanto eleita e enquanto Presidente de Junta com elevação e respeito. Nem sempre se encontra esta forma de estar na política, por essa razão agradeço-lhe o trabalho; talvez sem saber, contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal e profissional enquanto Presidente.

Terminada a intervenção da Sra. Presidente de Junta, o Senhor Presidente da mesa da Assembleia deu nota de que a Junta de Freguesia adjudicou um serviço de reconhecimento de voz para a transcrição das atas porque as mesmas se encontram muito atrasadas; a última ata aprovada foi na Sessão de 26 de abril de 2024. Sendo o programa uma mais valia para a elaboração das atas, devem se desenvolver esforços para que as mesmas sejam todas aprovadas na reunião a realizar em setembro.

Esgotada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, submeteu à

votação a aprovação em minuta de todas as deliberações tomadas na presente sessão.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

13

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, às zero horas e dez minutos do dia um de julho de dois mil e vinte cinco, da qual para constar se lavrou a presente ata, constituída por treze folhas, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Célia Besugo

O Presidente da Assembleia de Freguesia,


